



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 3T24

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de novembro de 2024. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 3T24. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

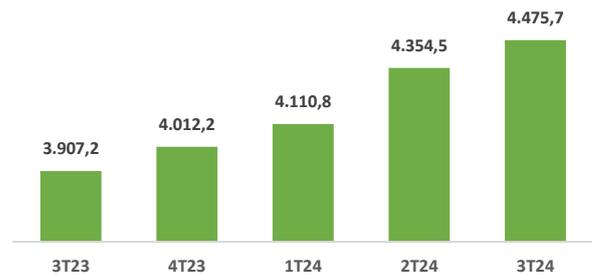
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 33,5 MI NO 3T24 VOLUME DE CRÉDITO SEGUE CRESCENTE

Destaques do 3T24

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T23
(12M)

- Operações de Crédito cresceram R\$ 568,5 milhões (+14,6%);
- Captações Totais atingiram R\$ 8,8 bilhões (+11,8%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 764,1 milhões (+23,9%);
- Aplicações Financeiras com incremento de R\$ 370,5 milhões (+8,8%).

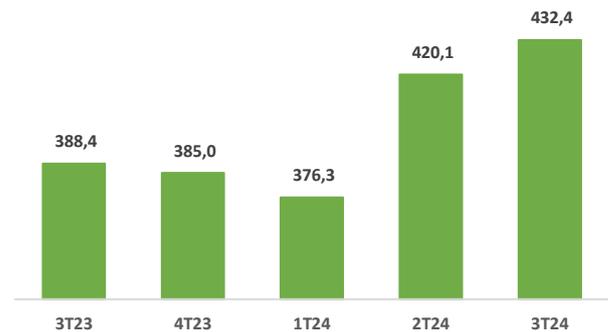
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T24 (3M)

- Receitas Totais com incremento de R\$ 12,3 milhões (+2,9%);
- Ativos Líquidos de Crédito totalizaram R\$ 4,3 bilhões (+2,5%);
- Receitas de Aplicações Financeiras totalizaram R\$ 109,3 milhões (+5,6%);
- Receitas Líquidas de Juros (NII) alcançaram R\$ 156,2 milhões (+3,7%).

RECEITAS TOTAIS



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1200
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	3T24	2T24	V3M	3T24	3T23	V12M
Ativos Totais	9.942,5	10.131,3	▼ -1,9%	9.942,5	8.905,1	▲ +11,6%
Operações de Crédito	4.475,7	4.354,5	▲ +2,8%	4.475,7	3.907,2	▲ +14,6%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	4.601,4	4.931,2	▼ -6,7%	4.601,4	4.230,9	▲ +8,8%
Captações Totais	8.829,2	9.056,6	▼ -2,5%	8.829,2	7.900,2	▲ +11,8%
Patrimônio Líquido	764,1	714,7	▲ +6,9%	764,1	616,7	▲ +23,9%

Itens de Resultado - R\$ milhões	3T24	2T24	V3M	9M24	9M23	V12M
Receitas Totais	432,4	420,1	▲ +2,9%	1.228,9	1.130,4	▲ +8,7%
Resultado Bruto Interm. Financeira	123,2	121,2	▲ +1,7%	369,8	315,5	▲ +17,2%
Resultado Operacional ⁽²⁾	56,0	78,5	▼ -28,7%	172,6	16,9	▲ +920,7%
Margem Financeira ⁽³⁾	164,8	156,7	▲ +5,2%	474,1	427,0	▲ +11,0%
EBITDA ⁽⁴⁾	57,9	79,0	▼ -26,7%	177,2	58,6	▲ +213,6%
Lucro Líquido	33,5	55,2	▼ -39,3%	106,1	6,3	▲ +1584,1%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	156,2	150,6	▲ +3,7%	454,7	364,7	▲ +24,7%
Receita de Serviços	34,1	34,5	▼ -1,2%	101,1	90,8	▲ +11,3%
Despesas com Provisões (PCLD)	41,6	35,6	▲ +16,9%	104,3	111,5	▼ -6,5%
Despesas Administrativas	105,3	99,5	▲ +5,8%	311,8	294,9	▲ +5,7%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	7,8%	13,1%	▼ -5,3 pp.	8,6%	1,5%	▲ +7,1 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	13,4%	18,8%	▼ -5,4 pp.	14,4%	14,7%	▼ -0,3 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T24	2T24	V3M	9M24	9M23	V12M
Inadimplência (% da carteira)	3,22%	2,32%	▲ +0,90 pp.	3,22%	3,03%	▲ +0,19 pp.
Índice de Basileia	13,72%	12,89%	▲ +0,83 pp.	13,72%	13,02%	▲ +0,70 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,7%	1,6%	▲ +0,1 pp.	4,9%	4,5%	▲ +0,4 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	1,4%	1,5%	▼ -0,1 pp.	1,4%	0,1%	▲ +1,3 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	20,6%	22,4%	▼ -1,8 pp.	20,6%	1,0%	▲ +19,6 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	67,0%	63,9%	▲ +3,1 pp.	66,2%	72,5%	▼ -6,3 pp.
Índice de Provisionamento	3,8%	3,5%	▲ +0,3 pp.	3,8%	4,6%	▼ -0,8 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	32,3%	34,7%	▼ -2,4 pp.	32,4%	30,8%	▲ +1,6 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	60,2%	65,8%	▼ -5,6 pp.	60,5%	62,3%	▼ -1,8 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados (incluído o saldo remunerado da conta de pagamentos instantâneos).

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional.

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços).

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho econômico global apresentou variações positivas no terceiro trimestre de 2024. No cenário mundial, os EUA chegam com a expectativa de crescimento do PIB de 3,0%, tendo o FED iniciado em setembro o primeiro ciclo de cortes das taxas de juros, com retração de 0,5 pp, levando a taxa base para 4,75%-5,00%. Na China, o PIB ficou abaixo do esperado, fechando o trimestre 4,6% maior que o mesmo período de 2023, com expectativa de crescimento de 4,8% para 2024, levando a liberação de pacotes de estímulos que podem chegar a casa dos trilhões de dólares. A previsão do crescimento mundial para 2024 é de 2,7%, de acordo com o relatório Fitch Ratings de setembro.

No Brasil, a inflação segue dentro da banda superior da meta, com um fechamento de 0,44% em setembro e de 4,42% no acumulado de 12 meses. A despeito do aumento na taxa Selic em 0,25 p.p., chegando a 10,75% a.a. após interrupção do ciclo de sete reduções consecutivas, o último Boletim Focus de setembro estimou que a taxa básica de juros alcançará 11,25% ao fim de 2024, apesar de agentes do mercado ainda projetarem taxas maiores. O mercado de trabalho segue aquecido, fechando o trimestre em 7,7% (PNAD Contínua), tendo assim o Brasil o seu maior estoque de trabalhadores ativos na série histórica, chegando a quase 100 milhões de pessoas. As expectativas de crescimento do país seguem aquecidas, com o BC esperando 3,2% de crescimento do PIB em 2024.

Nesse contexto, o Banese apresentou aumento significativo em ativos (11,6%), operações de crédito (14,6%), captações (11,8%) e patrimônio líquido (23,9%), nos primeiros nove meses de 2024 quando comparado ao mesmo período do ano passado. Quanto ao resultado, o lucro no trimestre foi positivo, influenciado pelo crescimento dos negócios, além das reversões de provisões e da contínua expansão dos ativos de crédito.

O Banese continua ofertando soluções inovadoras, expandindo seus negócios e facilitando o acesso a crédito, serviços e investimentos, com o objetivo de o desenvolvimento econômico e social do Estado de Sergipe, além de simplificar a vida das pessoas.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T24	2T24		V3M	3T23		V12M
Ativos de Crédito	4.475,7	4.354,5	▲	+2,8%	3.907,2	▲	+14,6%
(-) Provisões	-169,2	-153,3	▲	+10,4%	-180,2	▼	-6,1%
Ativos Líquidos de Crédito	4.306,5	4.201,2	▲	+2,5%	3.727,0	▲	+15,5%
Aplicações Financeiras	3.941,6	4.307,0	▼	-8,5%	3.666,9	▲	+7,5%
Créditos Vinculados	808,8	779,2	▲	+3,8%	666,5	▲	+21,4%
Permanente	166,0	162,1	▲	+2,4%	140,0	▲	+18,6%
Outros	719,6	681,8	▲	+5,5%	704,7	▲	+2,1%
Total	9.942,5	10.131,3	▼	-1,9%	8.905,1	▲	+11,6%

Os ativos totais do Banese alcançaram R\$ 9,9 bilhões ao final do 3T24, decréscimo de 1,9% nos últimos 3 meses (R\$ -188,8 milhões); o grupo das aplicações financeiras registrou decréscimo de 8,5% (R\$ -365,4 milhões), enquanto as operações de crédito cresceram 2,8% (R\$ +121,2 milhões), refletindo a elevação no saldo aplicado de todas as carteiras.

Em 12 meses, os ativos totais registraram incremento de 11,6% (+R\$ 1,0 bilhão). Esse aumento é atribuído principalmente ao incremento no saldo de ativos líquidos de crédito, que cresceu 15,5% (R\$ +579,5 milhões), às aplicações financeiras, que registraram um aumento de 7,5% (R\$ +274,7 milhões), e dos créditos vinculados, com variação positiva de 21,4% (R\$ +142,3 milhões).

No 3T24, os ativos líquidos de crédito representaram 43,3% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 39,6%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito incrementaram sua participação em 1,8 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 2,9 pp. Em 12M, os ativos líquidos de crédito aumentaram sua participação relativa em 1,4 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 1,6 pp.

O volume de provisionamento registrou um aumento de 10,4% (R\$ +15,9 milhões) no trimestre, sendo impactado principalmente pela carteira comercial - CDC pessoa física. No período de 12 meses, a carteira de financiamentos foi responsável pela redução nas provisões.

Os créditos vinculados apresentaram variação de R\$ +29,6 milhões no trimestre, impulsionados pelo aumento do saldo do exigível sobre poupança e do crescimento do saldo mantido junto ao Banco Central do Brasil (Bacen) para fazer frente aos pagamentos instantâneos – Pix. Em 12 meses, variação de R\$ +142,3 milhões, justificada, além dos motivos citados, pelo aumento do saldo do exigível sobre os depósitos à vista.

O Ativo Permanente apresentou crescimento de 2,4% em 3 meses (R\$ +3,9 milhões) e 18,6% em 12 meses (R\$ +26,0 milhões) por força da apropriação de ativos intangíveis e da incorporação dos resultados da MULVI Instituição de Pagamento S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado Banese.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T24	2T24		V3M	3T23		V12M
CDB/RDB	2.762,1	2.892,3	▼	-4,5%	2.351,1	▲	+17,5%
Poupança	2.290,9	2.211,0	▲	+3,6%	2.028,4	▲	+12,9%
Depósitos Judiciais	1.888,5	1.889,2	▼	-0,04%	1.755,7	▲	+7,6%
Depósitos à Vista	1.334,7	1.448,8	▼	-7,9%	1.217,2	▲	+9,7%
Obrigações de Repasses	240,9	233,1	▲	+3,3%	182,7	▲	+31,9%
LFS/LF/LCI	210,5	207,1	▲	+1,6%	181,0	▲	+16,3%
CDI	76,5	160,4	▼	-52,3%	165,7	▼	-53,8%
Compromissadas	25,1	14,7	▲	+70,7%	18,4	▲	+36,4%
Total	8.829,2	9.056,6	▼	-2,5%	7.900,2	▲	+11,8%

Ao final do 3T24, o total de recursos captados atingiu R\$ 8,8 bilhões, decréscimo de 2,5% (R\$ -227,4 milhões) em 3 meses, decorrente especialmente dos depósitos a prazo (R\$ -130,2 milhões), à vista (R\$ -114,1 milhões) e interfinanceiros (R\$ -83,9 milhões). Em 12 meses, houve um crescimento de +11,8% (R\$ +929,0 milhões), impulsionado principalmente pelos depósitos a prazo (R\$ +411,0 milhões), poupança (R\$ +262,5 milhões), judiciais (R\$ +132,8 milhões) e à vista (R\$ +117,5 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou decréscimo de 52,3% (R\$ -83,9 milhões) no 3T24 e de 53,8% (R\$ -89,2 milhões) em 12 meses, ambos em decorrência de operações não renovadas, que possuíam reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados aos créditos imobiliário e rural.

O saldo das captações no grupo de Letras Financeiras (LF), Letras Financeiras Subordinadas (LFS) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) apresentou elevação de 1,6% (R\$ +3,4 milhões) no último trimestre e de 16,3% (R\$ +29,5 milhões) em 12M, ambos decorrentes da remuneração do estoque, ainda que registrados pagamentos de juros periódicos nos períodos (LF), assim como vencimentos não renovados e resgates (LCI).

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

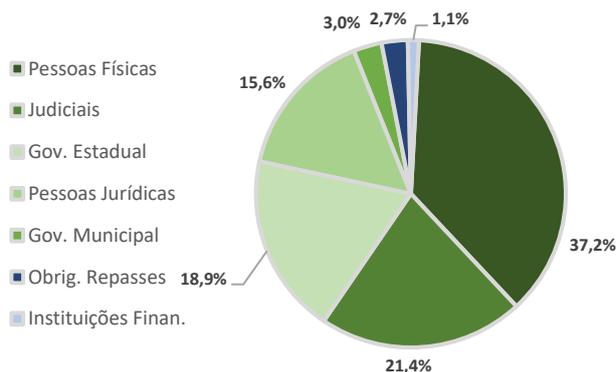
Depósito a Prazo - R\$ Milhões



Os depósitos a prazo totalizaram aproximadamente, R\$ 2,8 bilhões em setembro de 2024, apresentando uma pequena redução de 4,5% (R\$ -130,2 milhões) no trimestre, influenciado pela diminuição das captações de governo e de pessoas jurídicas. Em 12 meses houve um aumento de 17,5% (R\$ +411,0 milhões), resultado do crescimento nas captações de governo, pessoas físicas e pessoas jurídicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte ao crescimento das concessões de crédito.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



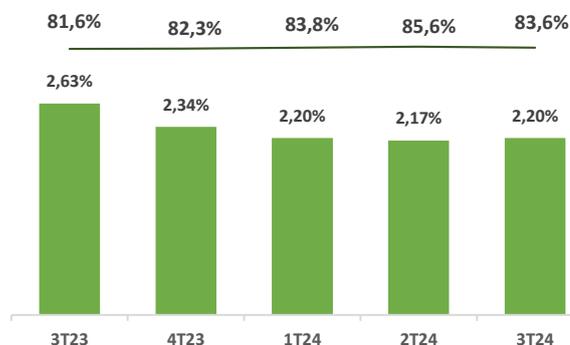
O maior volume de captação de recursos provém de pessoas físicas, que representam 37,2% do total captado. Os depósitos judiciais correspondem a 21,4%, enquanto governo estadual e pessoas jurídicas representam, respectivamente, 18,9% e 15,6% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação registrou elevação de 0,03 pp. entre o 3T24 e o 2T24, em virtude da maior quantidade de dias úteis no período, mesmo com a redução das captações. Já a redução de 0,43 pp. entre o 3T24 e o 3T23, se deu pela diminuição da taxa básica de juros – Selic, que impacta a remuneração da maior parte das captações pós-fixadas.

Em termos relativos do CDI, a redução no 3T24 foi causada pelos custos associados às letras financeiras subordinadas, reflexo do arrefecimento da inflação no período e pelo acréscimo da participação dos depósitos de poupança e judiciais e dos seus respectivos custos. Por sua vez, em 12 meses, o aumento do custo das captações ocorreu especialmente em função dos depósitos judiciais e de poupança, reflexo do maior volume médio transacionado no período, bem como das letras financeiras subordinadas.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)





Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T24	2T24		V3M	3T23		V12M
Carteira Comercial*	3.106,0	3.025,8	▲	+2,7%	2.764,5	▲	+12,4%
Para Pessoas Físicas	2.764,3	2.683,4	▲	+3,0%	2.431,0	▲	+13,7%
Para Pessoas Jurídicas	341,7	342,4	▼	-0,2%	333,5	▲	+2,5%
Carteira de Desenvolvimento	1.051,6	1.006,8	▲	+4,4%	872,3	▲	+20,6%
Para Pessoas Físicas	882,4	850,4	▲	+3,8%	736,6	▲	+19,8%
Para Pessoas Jurídicas	169,2	156,4	▲	+8,2%	135,7	▲	+24,7%
Títulos e Créditos a Receber	318,1	321,9	▼	-1,2%	270,4	▲	+17,6%
Total	4.475,7	4.354,5	▲	+2,8%	3.907,2	▲	+14,6%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese encerrou o 3T24 com um saldo total de R\$ 4,5 bilhões, apresentando um crescimento de 2,8% em relação ao trimestre anterior e de 14,6% em comparação ao 3T23. Na sua composição, R\$ 3,1 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 2,7% no último trimestre e 12,4% em 12 meses.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito deve-se, sobretudo, à estratégia comercial, que inclui ações de vendas direcionadas à contratação de crédito nos canais de autoatendimento e correspondentes no país; novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de prospecção ativa de clientes elegíveis a crédito.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de R\$ 2,8 bilhões ao final do 3T24, crescimento de 3,0% em 3 meses e de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação, que registraram saldo aplicado de R\$ 1,8 bilhão, incrementos de 3,4% no trimestre (R\$ +59,7 milhões) e de 10,5% em 12 meses (R\$ +174,8 milhões), contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco. Já a carteira de crédito comercial destinada a pessoas jurídicas registrou leve redução no último trimestre, em virtude, principalmente, da redução nas contratações de financiamento de capital de giro; e crescimento de R\$ 8,2 milhões em 12 meses, atribuído às concessões em uma nova modalidade de capital de giro.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 35,4% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (agosto/2024). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 23,5% da carteira de crédito total do Banese, com saldo de R\$ 1,1 bilhão ao final do 3T24, registrando crescimento de 4,4% no trimestre. A variação positiva na carteira rural (R\$ +25,4 milhões) foi impulsionada principalmente pelas liberações de operações com recursos próprios obrigatórios e por repasses do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O crescimento na carteira de financiamentos (R\$ +1,2 milhão) decorreu das liberações de operações com recursos do FNE e do Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR). Já o incremento da carteira imobiliária se deu pela prospecção de novos financiamentos mediante ações em mídias, parceiros do segmento e lançamento de um espaço exclusivo para atendimento aos clientes.

Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou um crescimento de 20,6%, o equivalente a R\$ +179,3 milhões. Deste total, R\$ +123,4 milhões foram provenientes da carteira rural, R\$ +55,4 milhões da carteira imobiliária e R\$ +0,5 milhão da carteira de financiamentos. O crescimento da carteira imobiliária deveu-se principalmente ao aumento nas concessões, especialmente no segmento de pessoas jurídicas. O incremento na carteira rural foi influenciado pela concessão de financiamentos com recursos próprios obrigatórios e repasses do FNE, resultado de ações como campanhas publicitárias, inauguração de agências voltadas ao agronegócio, melhorias na eficiência do processo de renovação de créditos e prospecção de novos clientes.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito registrou um recuo de R\$ 3,8 milhões no último trimestre, devido à menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito pelos clientes. Em 12 meses, houve um crescimento de R\$ 47,7 milhões, impulsionado por uma nova cessão de crédito realizada em junho.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	3T24	3T23		3T24	3T23	
AA	2.097,0	1.825,2	▲ +14,9%	46,9%	46,7%	▲ +0,2 pp.
A	1.407,7	1.273,5	▲ +10,5%	31,5%	32,6%	▼ -1,1 pp.
B	499,4	400,1	▲ +24,8%	11,2%	10,2%	▲ +1,0 pp.
C	189,1	165,0	▲ +14,6%	4,2%	4,2%	▶ ND
D - H	282,5	243,4	▼ -16,1%	6,3%	6,2%	▲ +0,1 pp.
Total	4.475,7	3.907,2	▲ +14,6%	100,0%	100,0%	▶ ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas nas faixas de risco "AA" a "C" representaram 93,7% da carteira total do Banese, leve redução de 0,1 pp. em comparação aos 93,8% do 3T24. Já os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que incluem as operações de maior risco de crédito, representaram 6,3% da carteira de crédito da instituição, variação de +0,1 pp. em relação aos 6,2% registrados no 3T24.

Qualidade do Crédito por Carteira 3T24- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros
AA	2.097,0	2.097,0	0	0	0	0
A	1.407,7	373,8	7,2	196,3	517,4	313,0
B	499,4	279,7	33,4	158,3	20,4	2,6
C	189,1	135,1	16,4	31,4	5,0	1,2
D - H	282,5	220,4	7,8	44,6	8,4	1,4
Total	4.475,7	3.106,0	69,8	430,6	551,2	318,2

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como "AA – C" representam 99,6%; 98,5% e 92,9% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T24	2T24	V3M	3T23	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.930,5	2.233,7	▼ -13,6%	2.089,8	▼ -7,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.919,6	1.991,3	▼ -3,6%	1.503,4	▲ +27,7%
Renda Fixa	1.889,7	1.962,7	▲ +4,5%	3,5	▲ +754,3%
Cotas de Fundo	29,9	28,6	▼ -3,7%	1.499,9	▲ +26,0%
Compromissadas + Prest. Garantia	25,1	15,6	▲ +60,9%	19,2	▼ +30,7%
Créditos Vinculados Remunerados	726,2	690,6	▲ +5,2%	618,5	▲ +17,4%
Total	4.601,4	4.931,2	▼ -6,7%	4.230,9	▲ +8,8%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram decréscimo de 13,6% (R\$ -303,2 milhões) no trimestre, decorrente da redução nas operações compromissadas e vencimentos de títulos de crédito privado (DPGE, DI Rural e DI Imobiliário). Em 12 meses, variação de -7,6% (R\$ -159,3 milhões), proveniente da menor alocação em títulos de crédito privado (DPGE, DI Rural e DI Imobiliário).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram decréscimo de 3,6% (R\$ -71,7 milhões) no 3T24, decorrente do vencimento de títulos públicos (LFT). Em 12 meses, variação de 27,7% (R\$ +416,2 milhões), reflexo da aquisição de títulos públicos (LFT) e de cotas de fundos de investimento (FIDC).

Neste contexto, o total das Aplicações Financeiras atingiu um saldo de R\$ 4,6 bilhões no final do 3T24, apresentando uma redução de 6,7% (R\$ -329,8 milhões) no trimestre, especialmente associada a operações com títulos públicos e privados. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 8,8% (R\$ +370,5 milhões), impulsionado pela aquisição de títulos públicos e de cotas de fundos de investimento.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 3T24 foi de 102,33 % do CDI, ligeiramente superior em relação à registrada ao final do 2T24, devido à aquisição de títulos públicos federais com deságio e de cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (antecipação de recebíveis de cartão de crédito). Em 12 meses, a rentabilidade atual foi levemente inferior à de 102,46% do CDI acumulada no 3T23, refletindo o aumento no volume de operações compromissadas, a aquisição de títulos públicos e a redução na quantidade de títulos de crédito privado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T24	2T24		V3M	9M24	9M23		V12M
Receitas de Crédito	210,6	204,2	▲	+3,1%	613,5	555,0	▲	+10,5%
Receitas de Aplicações Financeiras	109,3	103,5	▲	+5,6%	311,9	329,2	▼	-5,3%
Receitas de Prestação de Serviços	34,1	34,5	▼	-1,2%	101,1	90,8	▲	+11,3%
Receitas de Participações	1,0	2,4	▼	-58,3%	3,8	-	▲	+100,0%
Outras Receitas Operacionais	77,4	75,5	▲	+2,5%	198,5	155,4	▲	+27,7%
Total	432,4	420,1	▲	+2,9%	1.228,8	1.130,4	▲	+8,7%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 432,4 milhões no 3T24, um crescimento de 2,9% (R\$ +12,3 milhões) em relação ao 2T24. As maiores variações foram registradas nas receitas de Operações de Crédito (R\$ +6,4 milhões), com crescimento em todas as carteiras; nas receitas de aplicações financeiras (R\$ +5,8 milhões), beneficiadas pela maior quantidade de dias úteis no período e por alocações em títulos públicos e privados; e no grupo de Outras Receitas Operacionais (R\$ +2,0 milhões), impulsionadas pela reversão de provisões constituídas sobre precatórios a receber e processos fiscais.

No acumulado de janeiro a setembro de 2024, o Banese registrou R\$ 1.228,8 milhões em receitas totais, um aumento de 8,7% (R\$ +98,4 milhões) em comparação ao mesmo período de 2023. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas receitas de operações de crédito (R\$ +58,5 milhões), devido ao crescimento do saldo aplicado nas carteiras de crédito; e por outras receitas operacionais (R\$ +43,1 milhões), decorrentes de reversões de provisões fiscais e sobre precatórios realizadas nos primeiros nove meses de 2024. Por outro lado, houve um decréscimo de R\$ 17,3 milhões nas receitas de aplicações financeiras, resultado da redução da taxa básica de juros.

As Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R\$ 101,1 milhões no acumulado de 9M24, um aumento de 11,3% em comparação aos 9M23, impulsionado pelo crescimento das receitas com tarifas de empréstimos (comercial e rural), pacotes de serviços para pessoa física e comissionamento pela venda de produtos financeiros. No 3T24, houve uma redução de 1,2% em relação ao trimestre anterior, impactada pela queda nas receitas com comissionamento da venda de produtos financeiros e com tarifas de empréstimos da carteira rural. Com o objetivo de criar novas fontes de receita, o Banco lançou um novo pacote de serviços que inclui benefícios

de telemedicina para o público pessoa física, além de estar desenvolvendo ferramentas para oferecer aos clientes serviços relacionados a pagamentos instantâneos - Pix.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T24	2T24		V3M	9M24	9M23		V12M
Despesas de Captação	159,4	152,9	▲	+4,3%	457,3	476,9	▼	-4,1%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	4,2	4,1	▲	+2,4%	13,0	11,2	▲	+16,1%
Resultado de TVM	0,1	0,1	▶	ND	0,3	0,2	▲	+50,0%
Total	163,7	157,1	▲	+4,2%	470,6	488,3	▼	-3,6%

Os custos totais diretos das operações cresceram 4,2% (R\$ +6,6 milhões) no trimestre, devido ao aumento do volume médio captado e ao maior número de dias úteis; e uma redução de 3,6% (R\$ -17,7 milhões) ao comparar o acumulado de 9M24 com o de 9M23, diretamente influenciada pela redução da taxa básica de juros - Selic.

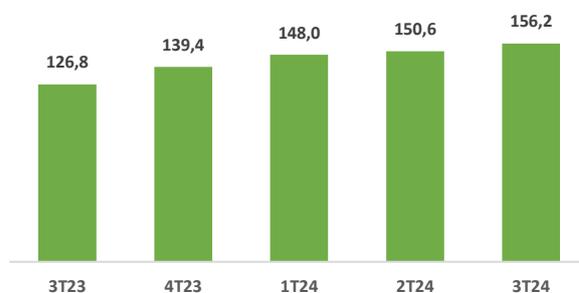
As despesas de captação aumentaram 4,2% (R\$ +6,5 milhões) em 3 meses, devido à elevação dos custos associados aos depósitos a prazo e de poupança. Entre 9M24 e o 9M23, decréscimo de 4,1% (R\$ -19,6 milhões), decorrente dos custos associados aos depósitos de poupança, a prazo, judiciais e interfinanceiros, mesmo com aumento dos custos associados às letras financeiras subordinadas e às obrigações por repasses.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 3,7% na variação trimestral e de 24,7% em 12 meses.

O crescimento das receitas totais de juros no trimestre foi fundamental para o aumento desse índice. Em 12 meses, além do incremento nas receitas provenientes das operações de crédito, a redução nas despesas com captação e nas despesas relacionadas a participações em coligadas (Mulvi) também contribuiu para a variação positiva observada.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T24	2T24		V3M	9M24	9M23		V12M
Salários	34,4	30,8	▲	+11,7%	100,9	85,3	▲	+18,2%
Benefícios	7,2	7,3	▼	-1,4%	22,3	20,7	▲	+7,7%
Encargos Sociais	14,7	14,0	▲	+5,0%	43,3	39,3	▲	+9,9%
Treinamentos e Outros	0,2	0,3	▼	-33,3%	0,6	0,5	▲	+20,0%
Total	56,5	52,4	▲	+7,8%	167,1	145,8	▲	+14,5%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 7,8% (R\$ +4,1 milhões) no último trimestre decorrente do reajuste salarial de 4,64% em conformidade com a convenção coletiva dos bancários. Na comparação entre o acumulado de 9M24 e de 9M23, houve crescimento de 14,5% (R\$ +21,3 milhões), decorrente, além do reajuste salarial, do provisionamento para pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no último do Programa de Estímulo a Aposentadoria – PEA, ocorrido no 1T24.



No 3T24, foram realizados 22 desligamentos e, nos primeiros nove meses de 2024, somam-se 51 desligamentos e 66 contratações. No 3T24 não houve admissões.

O índice de cobertura de folha registrado no último trimestre foi de 60,2%, 5,6 pp. abaixo do índice registrado no 2T24. Em 12 meses, 9M24 x 9M23, o índice de cobertura reduziu em 1,8 pp, passando de 62,3% para 60,5%, devido ao aumento das despesas com pessoal. Para a cobertura das despesas administrativas obtivemos um índice de 32,3% no 3T24, variando em -2,4 pp. no trimestre e em +1,6 pp. na comparação 9M24 x 9M23.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T24	2T24		V3M	9M24	9M23		V12M
Serviços de Terceiros	25,7	23,7	▲	+8,4%	73,5	75,1	▼	-2,1%
Sistemas e Processamento de Dados	9,3	9,1	▲	+2,2%	27,6	34,1	▼	-19,1%
Outras despesas	6,8	6,1	▲	+11,5%	20,1	16,2	▲	+24,1%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,1	5,3	▼	-3,8%	15,9	14,9	▲	+6,7%
Transportes de Numerário	1,4	1,4	▶	ND	4,3	4,6	▼	-6,5%
Seguros	0,3	1,1	▼	-72,7%	2,3	2,9	▼	-20,7%
Tributárias	0,3	0,4	▼	-25,0%	1,1	1,2	▼	-8,3%
Total	48,8	47,1	▲	3,6%	144,7	149,0	▼	-2,9%

As outras despesas administrativas apresentaram incremento de 3,6% no último trimestre (R\$ +1,7 milhão), com destaque para o grupo de Serviços de Terceiros (com Técnicos Especializados). No acumulado de 9M24, houve uma redução de 2,9% (R\$ -4,3 milhões), destacando-se os grupos de Sistemas e Processamento de Dados, que reduziram despesas relacionadas a Custo de Numerário, Manutenção de Equipamentos e Manutenção de Softwares; em contrapartida, o grupo de Outras Despesas apresentou crescimento influenciado pelas despesas com Propaganda e Publicidade, Promoções e Relações Públicas.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	3T24	2T24		V3M	9M24	9M23		V12M
Provisões p/ Operações de Crédito	70,6	52,0	▲	+35,8%	174,4	171,1	▲	+1,9%
ISS/PIS/COFINS	11,3	11,3	▶	ND	33,3	29,5	▲	+12,9%
Participação nos Lucros e Resultados	2,4	8,8	▼	-72,7%	13,6	1,2	▲	+1033,3%
Provisões Passivas	14,4	8,2	▲	+75,6%	29,8	63,4	▼	-53,0%
Convênio com Tribunal de Justiça	6,0	5,9	▲	+1,7%	17,9	16,4	▲	+9,1%
Outras Despesas Operacionais Diversas	1,8	4,0	▼	-55,0%	8,2	8,6	▲	-4,7%
Amortização e Depreciação	2,9	2,9	▶	ND	8,5	8,5	▶	ND
Desvalorizações de Crédito	0,4	0,3	▲	+33,3%	1,0	1,1	▼	-9,1%
Descontos Concedidos	-	-	▶	-	0,1	0,3	▼	-66,7%
Desp. Participações	-	-	▶	-	-	31,2	▼	-100,0%
Total	109,8	93,4	▲	17,6%	286,8	331,3	▼	-13,4%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de 17,6% (R\$ +16,4 milhões) no último trimestre e decremento de 13,4% (R\$ -44,5 milhões) no acumulado dos 9M24 em relação aos 9M23. A redução observada em 12 meses foi influenciada, principalmente, pelas despesas com provisões passivas com processos fiscais, decorrentes do julgamento do Tema nº 372 e pelas despesas de participações da Mulvi, ocorridas em 2023.

O incremento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi resultado da elevação da inadimplência na carteira comercial - CDC pessoas físicas, sendo parcialmente compensado por reversões em operações de capital de giro na carteira comercial para pessoas jurídicas. Ao comparar 9M24 com 9M23, houve crescimento de 1,9% (R\$ 3,3 milhões) nas provisões, influenciado pelas operações na carteira comercial, parcialmente mitigado pela melhora nas carteiras rural e de financiamentos.

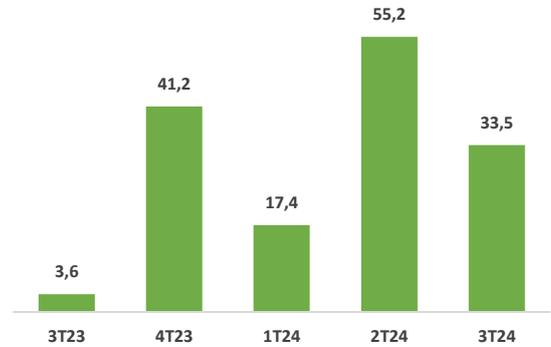


Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentado pelo Banese no 3T24 foi de R\$ 33,5 milhões, representando um aumento de R\$ +29,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Até setembro de 2024, o lucro acumulado totalizou R\$ 106,1 milhões, superando o resultado registrado nos 9M23.

O resultado alcançado é consequência dos negócios mencionados anteriormente, destacando-se a expansão dos ativos de crédito e as reversões de provisões ocorridas no 2T24 e no 3T24. O resultado obtido é positivo e supera as expectativas projetadas.

Lucro Líquido - R\$ milhões

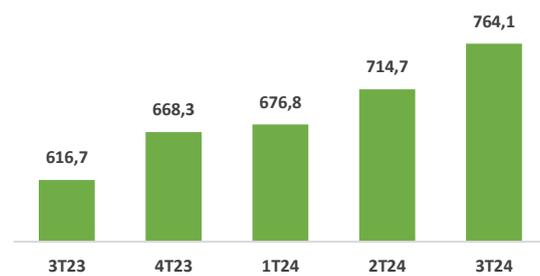


Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese no 3T24 foi R\$ 764,1 milhões, crescimento de 6,9% em relação ao 2T24 e de 23,9% quando comparado ao 3T23.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período à reserva de lucros. Em 12 meses o crescimento também foi impulsionado pelo aumento do capital social, com aportes de R\$ 41 milhões dos acionistas, homologados pelo Bacen em dezembro de 2023 e agosto de 2024.

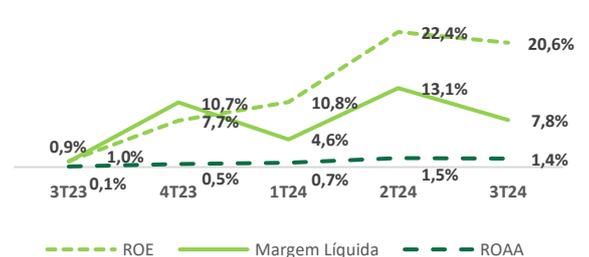
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e a Margem Líquida obtidos pelo Banese no 3T24 apresentaram retração no trimestre e evolução em 12 meses, reflexo do comportamento dos negócios apresentado nesse relatório.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

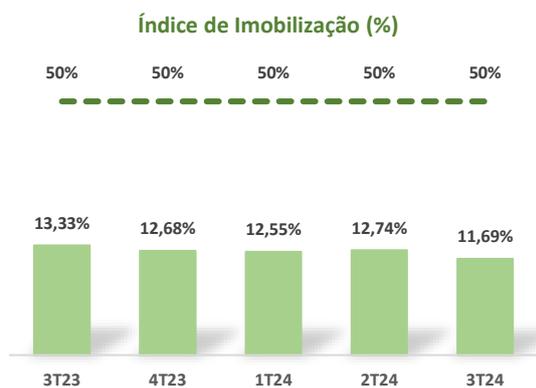


Capital e Basileia

Índices e Capitalização	3T24	2T24		V3M	3T23		V12M
Patrimônio de Referência	794,0	726,8	▲	+9,25%	653,4	▲	+21,52%
PR Nível I	657,9	593,5	▲	+10,85%	519,0	▲	+26,76%
PR Nível II	136,2	133,3	▲	+2,18%	134,3	▲	+1,41%
Índice de Basileia	13,72%	12,89%	▲	0,83 pp.	13,02%	▲	+0,70 pp.
Índice de Capital Principal	11,37%	10,53%	▲	0,84 pp.	10,35%	▲	+1,02 pp.
Índice de Capital Nível I	11,37%	10,53%	▲	0,84 pp.	10,35%	▲	+1,02 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶	ND	10,50%	▶	ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	117,3	56,5	▲	+107,61%	52,3	▲	+124,28%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,72% ao final do 3T24, o que representa um incremento de 0,83 pp. quando comparado ao 2T24 e de 0,70 pp. quando comparado ao 3T23, motivado pelo crescimento do Patrimônio de Referência em 9,25% e 21,52% (aprox. R\$ 67,3 milhões e R\$ 140,7 milhões), em decorrência do resultado acumulado do período e dos aportes de capital mencionados anteriormente

Importante destacar o crescimento dos ativos ponderados pelo risco em 2,68% no 3T24 quando comparado ao 2T24 e de 15,37% (aprox. R\$ 151,2 milhões e R\$ 770,9 milhões) em relação ao 3T23, em especial pelo crescimento das parcelas expostas ao risco de crédito em 0,55% e 10,44% (aprox. R\$ 26,1 milhões e R\$ 455,6 milhões), risco de mercado em 131,08% e 1.855,73% (aprox. R\$ 73,1 milhões e R\$ 122,3 milhões), respectivamente, em relação ao trimestre anterior e ao 3T23, e ao risco associado a serviços de pagamento em 3,29% (aprox. R\$ 2,9 milhões) quando comparado ao 2T24.


Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 3T24 em 11,69%, apresentando uma involução 1,05 pp. e de 1,64 pp. quando comparados ao 2T24 e ao 3T23, respectivamente, devido ao crescimento do Patrimônio de Referência em 9,26% (aprox. R\$ 67,2 milhões), em relação ao 2T24, e 21,54% (aprox. R\$ 140,7 milhões), quando comparado ao 3T23.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

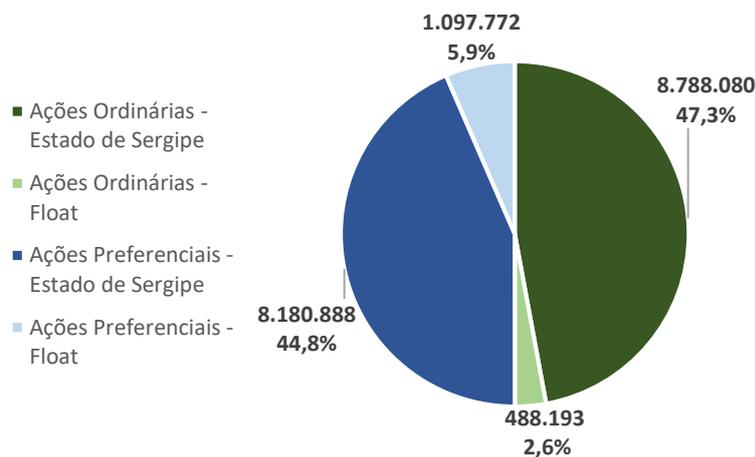
A *Fitch Ratings* reafirmou, em 21 de maio de 2024, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo permanece em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's Local*") afirmou, em 20 de outubro de 2023, o *rating* de emissor de A+.br, o *rating* de depósito de longo prazo de A+.br, e o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br, com perspectiva estável, que consideram a relevante captação de depósitos do Banese com clientes no mercado regional, o estado de Sergipe (SE). Os *ratings* refletem, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito, que impactam em despesas de provisão, como também por despesas tributárias não recorrentes. Os *ratings* também incorporam a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA+ (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 3º Trimestre de 2024 corresponde a 91,43% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 8,57% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 30,8% ON e 69,2% PN.

A composição societária equivale a 18,5 milhões de ações, que consistem em 9,2 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 9,2 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

No mês de setembro 2024, foi aprovado um novo aumento de capital social, totalizando o valor de R\$ 22.999.989,21. Caso seja homologado pelo Bacen, o capital social do Banco passará a ser de R\$ 612.999.863,89, representado por 9.761.354 ações ordinárias nominativas e 9.761.354 ações preferenciais nominativas, o que importa um total de 19.552.708 ações.

O aumento de capital realizado mediante subscrição privada de novas ações segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 863.967 correntistas e poupadores ao final do 3T24, o que correspondeu a um decréscimo de 2,1% em relação ao 2T24 e um crescimento de 1,21% na comparação com o 3T23, compreendendo 836.999 clientes PF e 26.968 clientes PJ.

No 2T24 houve um decréscimo de -19,8% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking* em relação ao 2T24, e um incremento de 15,3% quando comparado ao 3T23. Nos pontos convencionais houve queda de 13,4% das transações no comparativo com o mesmo período do ano de 2023.

Dados de Canais

	3T24	2T24	V3M	9M24	9M23	V12M
Agências	63	63	▶ ND	63	63	▶ ND
Postos de Serviços	08	09	▼ -1	08	09	▼ -1
Terminais ATM	447	452	▼ -5	447	462	▼ -15
Correspondentes no País	173	179	▼ -6	173	190	▼ -17
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	5,8 Mi	6,1 Mi	▼ -4,9%	18,0 Mi	20,7Mi	▼ -13,0%
Volume Transacionado	R\$ 9,1 Mi	R\$ 9,0 Bi	▲ +1,1%	R\$ 27,2 Bi	R\$ 28,9 Bi	▼ - 5,9%
Transações <i>online</i>	42,2 Mi	52,6 Mi	▼ -19,8%	133,9 Mi	116,1 Mi	▲ +15,3%
Volume Transacionado	R\$ 11,8 Bi	R\$ 10,7 Bi	▲ +10,3%	R\$ 32,9 Bi	R\$ 29,0 Bi	▲ +13,4%

O Banese manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 3T24 com 63 agências no Estado de Sergipe, distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

Diante do cenário de competitividade com as demais Instituições Financeiras, quanto à oferta de novos serviços e soluções, o Banese vem desenvolvendo ferramentas necessárias para disponibilizar aos clientes os serviços vinculados aos pagamentos instantâneos - Pix, Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação Pix, cuja tarifação é permitida. Agora o Banese também disponibiliza o Banese Mais saúde, onde é oferecido um serviço de assistência médica por meio da telemedicina, com consulta *online*, proporcionando mais comodidade ao cliente nos cuidados com a sua saúde. Estes serviços possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação do portfólio e das receitas com serviços bancários, assim como menor circulação de numerário, gerando maior agilidade na prestação dos serviços aos clientes.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência aos clientes. Também manteve a campanha de incentivo à obtenção de certificações ANBIMA, bem como lançou o edital de bolsas de estudo para as modalidades de graduação, pós-graduação e idiomas.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho. No 3T24, alcançou 1.579 cursos concluídos e 636 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. Com um investimento voltado em atenção às pessoas, o Banese investiu principalmente em ações voltadas ao desenvolvimento e acesso dos funcionários a ações de saúde mental, censo de diversidade e combate à violência doméstica, dentre outras.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Banese Card & MULVI

A Mulvi, empresa de meios de pagamento do Grupo Banese, oferta soluções com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 558.472 clientes no 3T24, decréscimo de -11,9% em comparação ao 2T24 e de 0,03% quando comparado com o 3T23. Apesar da redução de clientes, a empresa alcançou bons resultados, com um crescimento de 1,3% entre os dois últimos trimestres no volume de gastos médio dos clientes no cartão. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 1,1 bilhão no trimestre, um crescimento de 12,6% em doze meses e uma redução de 3,0% em relação ao 2T24.

Os produtos de Emissão geridos pela Mulvi apresentaram aumentos significativos, como o cartão Banese Card e o Alimentação, que cresceram 9,6% no 3T24, em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 919,9 milhões. Outro ponto positivo é o crescimento no faturamento de Outras Bandeiras, que encerrou o 3T24 com um volume de R\$ 166,9 milhões, acréscimo de 33,2% quando comparado ao 3T23.

Destaque para o desempenho da Mulvi Pay, que no trimestre alcançou crescimento de 76,6% em relação ao 3T23, refletindo a crescente aceitação da plataforma, assim como para o incremento nas renegociações de dívida, que registraram crescimento de 11,0% no 3T24 na comparação com o 3T23.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, tendo realizado uma série de iniciativas que buscam a excelência no atendimento aos seus clientes, oferecendo as melhores condições nos diversos ramos de seguros, consórcios, capitalização e previdência privada.

A produção acumulada no 3T24 representou um volume acumulado de R\$ 56,7 milhões em prêmios líquidos emitidos de seguros, correspondendo a um incremento de 18,1% em relação ao 3T2023, e de 15,4% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior. A Banese Corretora apresentou um volume de R\$ 151,8 milhões em prêmios de seguros emitidos nesse período. Vale ressaltar que o significativo incremento na produção, deve-se, sobretudo, ao aumento nas vendas nos seguros de pessoas, automóveis, e ramos elementares, especificamente nos seguros residenciais.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 3T24, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 9.311 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 14 entidades apoiadas financeiramente, atingindo um público total de 1.274 pessoas beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto, além de 260 crianças da Orquestra Jovem de Sergipe que se constitui em um projeto do próprio Instituto.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 3T24, o Museu recebeu a visita de 29.291 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Foram promovidos no 3T24 lançamentos de diversos livros, além de outros eventos realizados por projetos do Instituto Banese, tendo como exemplo o “Projeto Arruviar”, que contou com mais uma edição e que foi realizado na cidade de Simão Dias/Sergipe. Outro evento em destaque foi o “Férias no museu”, que contou com apresentação de peça teatral “tarde brincante” e “oficina Cam”, atingindo um público somado de 700 pessoas ao longo de suas edições durante o 3T2024.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O Banese possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2024	30.09.2023
Receitas da Intermediação Financeira	962.262	907.237
Operações de Crédito	598.693	548.601
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	337.609	330.261
Resultado das Aplicações Compulsórias	25.960	28.375
Despesas da Intermediação Financeira	(638.129)	(669.882)
Operações de Captações no Mercado	(456.418)	(474.827)
Operações de Empréstimos e Repasses	(13.045)	(11.285)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(104.269)	(111.491)
Provisão para Outros Créditos	(64.397)	(72.279)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	324.133	237.355
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(112.268)	(166.298)
Receitas de Prestação de Serviços	118.839	107.570
Receitas de Tarifas Bancárias	58.214	50.567
Despesas de Pessoal	(199.373)	(183.536)
Outras Despesas Administrativas	(199.661)	(209.173)
Despesas Tributárias	(57.042)	(48.855)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	249.445	165.231
Outras Despesas Operacionais	(82.690)	(48.102)
Despesas Provisões	(33.012)	(65.996)
Despesa com Provisão Judiciais	(33.012)	(65.996)
Resultado Operacional	178.853	5.061
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	178.853	5.061
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57.571)	(9.906)
Despesa com Imposto de Renda	(30.572)	(20.302)
Despesa com Contribuição Social	(24.916)	(16.858)
IR e CSLL Diferidos	(2.083)	27.254
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(13.564)	(1.202)
Participação do Controlador	106.184	6.265
Participação de não Controladores	1.534	(12.312)
Lucro Líquido	107.718	(6.047)

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2024	30.09.2023
Receitas da Intermediação Financeira	944.486	915.347
Operações de Crédito	606.880	557.968
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	311.646	329.004
Resultado das Aplicações Compulsórias	25.960	28.375
Despesas da Intermediação Financeira	(574.662)	(599.688)
Operações de Captações no Mercado	(457.348)	(476.912)
Operações de Empréstimos e Repasses	(13.045)	(11.285)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(104.269)	(111.491)
Provisão para Outros Créditos	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	369.824	315.659
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(167.461)	(235.264)
Receitas de Prestação De Serviços	42.889	40.314
Receitas de Tarifas Bancárias	58.214	50.567
Despesas de Pessoal	(171.173)	(149.728)
Outras Despesas Administrativas	(148.000)	(152.423)
Despesas Tributárias	(34.424)	(30.701)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	3.883	(31.162)
Outras Receitas Operacionais	107.982	63.183
Outras Despesas Operacionais	(26.832)	(25.314)
Despesas Provisões	(29.756)	(63.495)
Despesa Provisão Judiciais	(29.756)	(63.495)
Resultado Operacional	172.607	16.900
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	172.607	16.900
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52.859)	(9.433)
Despesa com Imposto de Renda	(28.800)	(20.302)
Despesa com Contribuição Social	(23.816)	(16.858)
IR e CSLL Diferidos	(243)	27.727
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(13.564)	(1.202)
Participação do Controlador	106.184	6.265
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	106.184	6.265

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	5.158.401	4.759.327
DISPONIBILIDADE	90.391	68.421
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.220.072	4.840.605
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.909.060	1.917.426
Aplicações no mercado aberto	1.059.984	939.970
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	849.076	977.456
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	435.719	300.899
Carteira Própria	354.228	214.098
Vinculados a Compromissos de Recompra	15.086	19.691
Vinculados à Prestação de Garantias	-	785
Vinculados ao Banco Central	66.405	66.325
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	795.672	690.328
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	54.826	50.683
Créditos Vinculados:	719.597	639.645
- Depósitos no Banco Central	719.597	639.645
Correspondentes	21.249	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.175.144	1.006.215
Operações de Crédito:	1.175.144	1.006.215
- Setor Privado	1.175.144	1.006.215
OUTROS CRÉDITOS	904.477	925.737
Rendas a Receber	16.594	14.100
Negociação e Intermediação de Valores	6.750	3.501
Diversos	881.174	908.238
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(41)	(102)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(159.623)	(154.215)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(87.050)	(86.340)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.197)	(1.867)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(70.376)	(66.008)
OUTROS VALORES E BENS	7.561	4.516
Outros Valores e Bens	2.697	2.046
Despesas Antecipadas	4.864	2.470
NÃO CIRCULANTE	5.419.423	4.915.443
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.261.153	4.767.788
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.953.354	4.429.389
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	21.424	54.283
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.424	54.283
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.564.661	1.323.146
Carteira Própria	1.554.643	1.323.146
Vinculados a Compromissos de Recompra	10.018	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	89.234	85.449
Créditos Vinculados:	89.234	85.449
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	89.234	85.449
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.982.497	2.718.676
Operações de Crédito:	2.982.497	2.718.676
- Setor Privado	2.982.497	2.718.676
OUTROS CRÉDITOS	295.538	247.835
Rendas a Receber	34	23
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais	47.021	-
Diversos	248.483	260.932
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	-	(13.120)



Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) – CONTINUAÇÃO

	30.09.2024	31.12.2023
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(79.907)	(74.191)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(79.907)	(74.191)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	323.214	343.391
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	202.719	202.910
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	35.485	37.378
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	85.010	103.103
OUTROS VALORES E BENS	64.492	69.199
Outros Valores e Bens	65.788	71.206
Provisões para Desvalorizações	(6.333)	(6.830)
Despesas Antecipadas	5.037	4.823
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	285.151	274.040
Imóveis de Uso	79.574	77.904
Outras Imobilizações de Uso	205.577	196.136
INTANGÍVEL	147.489	133.308
Ativos Intangíveis	147.489	133.308
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(274.376)	(259.699)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(192.329)	(185.195)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(82.047)	(74.504)
TOTAL	10.577.824	9.674.770

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	6.780.026	6.359.922
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.004.022	5.528.277
DEPÓSITOS	5.846.721	5.466.197
Depósitos à Vista	1.325.284	1.248.073
Depósitos de Poupança	2.290.918	2.109.606
Depósitos Interfinanceiros	76.526	167.247
Depósitos a Prazo	2.144.112	1.934.636
Depósitos Outros	9.881	6.635
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	1.091	-
Carteira Própria	1.091	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	35.788	2.080
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	35.788	2.080
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	44.734	5.565
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	44.734	5.565
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	75.688	54.435
BNDES	2.063	2.277
FINAME	5	180
Outras Instituições	73.620	51.978
OUTRAS PASSIVOS	776.004	831.645
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	19.577	2.417
Sociais e Estatutárias	21.722	11.040
Fiscais e Previdenciárias	24.220	16.572
Negociação e Intermediação de Valores	16	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.131	244
Diversas	709.338	801.372
NÃO CIRCULANTE	2.992.508	2.617.230
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.674.687	2.272.336
DEPÓSITOS	2.501.579	2.059.250
Depósitos a Prazo	2.501.579	2.059.250
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	8.160	8.567
Carteira Própria	8.160	8.567
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-	42.354
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	42.354
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	164.948	162.165
BNDES	740	2.197
Outras Instituições	164.208	159.968
OUTROS PASSIVOS	167.766	154.921
Dívidas Subordinadas	165.803	154.013
Diversas	1.963	908
PROVISÕES	150.055	189.973
Provisão para contingências	150.055	189.973
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	805.290	697.618
Capital Social - De Domiciliados no País	590.000	570.000
Aumento de Capital	23.000	-
Capital a realizar	(23.000)	-
Reservas de Lucros	92.973	98.274
Lucros/prejuízos acumulados	81.139	-
Participação de Não Controladores	41.178	29.344
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.577.824	9.674.770



Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2024	30.09.2023
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	962.262	907.237
Despesa da intermediação financeira	(638.129)	(669.882)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	133.743	51.133
Receita da prestação de serviços	177.053	158.137
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(178.000)	(189.143)
Valor Adicionado Bruto	456.929	257.482
Retenções		
Amortização	(7.137)	(4.544)
Depreciação	(9.566)	(9.791)
Baixa por Impairment	(35)	-
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	440.191	243.147
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	440.191	243.147
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	114.613	58.761
Despesas Tributárias	59.125	21.601
Imposto de renda e contribuição social	55.488	37.160
Empregados	212.937	184.738
Salários e honorários	123.192	110.998
Encargos sociais	43.120	40.962
Previdência privada	5.812	5.309
Benefícios e treinamentos	27.249	26.267
Participação nos resultados	13.564	1.202
Aluguéis	3.374	2.930
Taxas e Contribuições	1.549	2.765
Participação não Controladores	1.534	(12.312)
(Prejuízo)/Lucro Retido	106.184	6.265
Valor Adicionado Distribuído	440.191	243.147

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2024	30.09.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	250.949	208.427
Lucro Líquido	106.184	6.265
Ajuste ao Lucro Líquido	144.765	202.162
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	104.269	111.491
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	1.039	1.261
Depreciações e Amortizações	17.539	14.935
Provisões para Contingências	33.012	65.996
Despesa com prêmio de fidelização	-	186
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	35	(7)
Ativo Fiscal Diferido	2.083	(27.254)
Perda de Capital	7.150	5.072
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(67.383)	(20.028)
Atualização Monetária	(17.376)	(21.769)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Outros Créditos	64.397	72.279
Variação de Ativos e Obrigações	398.484	821.344
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	161.239	(271.989)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(76.460)	47.416
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(590.292)	(551.379)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	5.135	2.570
(Aumento) Redução em Outros Créditos	51.166	(35.574)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	18.094	9.940
Aumento (Redução) em Depósitos	822.853	983.228
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	684	1.773
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.036	73.774
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(3.185)	20.627
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões	(72.028)	28.248
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(55.488)	(37.160)
(Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação)	112.730	549.870
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	649.433	1.029.771
(Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento)	(489.100)	(543.760)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.514)	(5.235)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-	-
Baixa de Imobilizado de Uso	68	33
Aplicações no Intangível	(14.181)	(13.520)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(520.727)	(562.482)
Participação de não controladores	11.834	(12.312)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(30.346)	(21.112)
Dívidas Subordinadas	11.790	(6.214)
Aumento de Capital	20.000	36.000
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	13.278	(3.638)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	141.984	463.651
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.008.391	666.997
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.150.375	1.130.648